



01. Introdução

Lição: 31 de agosto a 05 de setembro.

A Conferência Central foi histórica! Um final de semana que marcou nossas vidas! Nossos corações foram impulsionados e ativados para amar a Deus e as pessoas. Renovamos nossa aliança com o Senhor, com a Central e agora estamos prontos para mergulhar em 14 dias de jejum e oração.

Pergunta: O que mais marcou você na Conferência Central? Separe um tempo para o compartilhamento de testemunhos e experiências com Deus.

O mais extraordinário é que a Conferência funcionou como um poderoso incentivo de Deus para o mês de setembro. Já que, logo na primeira quinzena, teremos 14 dias de jejum e oração e, na segunda quinzena, CONEXÃO COM DEUS em todas as nossas células.

A preparação para o **CONEXÃO** está a todo vapor e queremos desafiar você a levar muito a sério as orientações práticas que serão dadas ao longo desta lição.

Cada diretriz descrita neste estudo foi pensada com muito carinho para ajudar você e a sua célula a viverem o melhor dessa estação. Veja se sua célula está em dia com os desafios propostos ou se está atrasada em alguma etapa. Utilize a reunião dessa semana para colocar em dia os processos de organização. Fique atento ao cronograma abaixo, pois foi dada a largada na preparação para o **CONEXÃO COM DEUS**, que ocorrerá em menos de um mês.

Querido Líder,

Separe uma parte do encontro dessa semana para planejar o evento. Nas semanas anteriores, iniciamos a oração pelos convidados e a definição da data/local do evento. Nessa semana, continuaremos em oração pelos convidados e começaremos a dividir tarefas. Você precisa sair do encontro da célula hoje com os itens abaixo definidos:

Oração pelos convidados: todos preencheram no link do EU+1 as indicações dos 3 alvos? Todos estão comprometidos em oração?

Foi feita a definição de data e local do evento? Confecção do convite: quem poderá confeccionar a arte do convite?

Iniciar organização e definir responsáveis pelas principais tarefas:

- **Recepção**
- **Decoração / ambientação**
- **Alimentação**
- **Intercessão**
- **Testemunho**
- **Louvor**
- **Palavra 1**
- **Palavra 2**

Desafio da semana:

- **Continuar orando pelos amigos: usar link EU+1 para cadastrar os alvos de oração.**
- **Definir data, horário e local do Conexão com Deus.**
- **Delegar a confecção de uma arte para convite.**
- **Começar a distribuir as tarefas para organização do evento.**

CONTAGEM REGRESSIVA CONEXÃO COM DEUS 2026

DATA	AÇÃO
17 a 22 de agosto	Mobilização para oração cadastro no link EU+1
24 a 29 de agosto	Reforço da oração e confecção da arte do convite
31 de agosto a 05 de setembro	Organização do evento e começar a convidar as pessoas
07 a 12 de setembro	Preparação final e reforçar convites com os amigos
14 a 26 de setembro	Semana 1 – Conexão com Deus
19 a 27 de setembro	Semana 2 – Conexão com Deus

02. O GRANDE PRÊMIO

Há momentos em que precisamos parar tudo para lembrar do que realmente importa. A vida vai ficando cheia de compromissos, responsabilidades, preocupações, telas, notícias, trabalho, família, projetos e tantas vozes que, sem perceber, podemos continuar fazendo muitas coisas para Deus sem necessariamente estar profundamente conectados a Ele.

Por isso, de tempos em tempos, precisamos voltar ao lugar da presença, da dependência e da busca. O jejum é uma dessas ferramentas que Deus colocou à disposição da sua Igreja. Não é uma forma de convencer Deus a fazer aquilo que queremos, nem uma moeda de troca. Não jejuamos para fazer Deus se aproximar de nós; jejuamos para nos aproximarmos dele. O próprio Jesus ensinou sobre o jejum como uma prática esperada dos seus discípulos. Em Mateus 6, ele não disse "se vocês jejuarem", mas "quando vocês jejuarem".

"Quando jejuarem, não mostrem uma aparência triste como os hipócritas, pois eles mudam a aparência do rosto a fim de que os outros vejam que eles estão jejuando. Em verdade lhes digo que eles já receberam a sua plena recompensa. No entanto, quando você jejuar, unja a cabeça e lave o rosto, para que não pareça aos outros que você está jejuando, mas apenas a seu Pai, que vê em secreto. E seu Pai, que vê em secreto, o recompensará". Mateus 6:16-18

O ensino de Jesus, registrado por Mateus, mostra que o jejum verdadeiro deve ser feito com sinceridade para Deus e não para impressionar os outros. Jesus orienta Seus discípulos a agirem de forma contrária aos hipócritas, cuidando da própria aparência para que o jejum seja evidente apenas para Deus. O ato de abster-se de alimentos precisa ser um momento íntimo de dependência e busca, e não uma ferramenta de exibição ou orgulho pessoal. O grande prêmio, a recompensa secreta, ocorre quando o Pai, que vê o que é feito em oculto, retribui de maneira genuína a intenção pura do coração.

Pergunta: Se você pudesse desligar uma coisa da sua rotina durante 14 dias para conseguir dedicar mais tempo a Deus, o que seria?

JEJUM É HUMILHAR-SE DIANTE DE DEUS

Uma das expressões mais importantes para compreender o jejum bíblico é "afligir a alma". Em Levítico 16.29, no contexto do Dia da Expiação, Deus ordenou que o povo "afligisse" a alma. Mais tarde, o salmista interpreta sua própria prática, dizendo: "eu afligia a minha alma com jejum" (Sl 35.13). A própria Bíblia, portanto, estabelece uma ligação entre jejum e humilhação.

Mas o que significa humilhar-se? O jejum é considerado um ato de "humilhar-se" porque, na perspectiva bíblica, a restrição voluntária de alimentos serve para rebaixar o ego, reconhecer a total dependência de Deus e quebrar o orgulho. No texto bíblico, as orientações sobre o jejum articulam-se a partir de duas dimensões complementares representadas pelas palavras hebraicas tsom e anah. O termo tsom define a dimensão prática e observável do ato, referindo-se especificamente à abstinência de alimento e bebida como uma disciplina devocional estabelecida. Por sua vez, o verbo anah descreve a dimensão interna e motivacional dessa prática, traduzido, textualmente, como "afligir a alma" ou "humilhar-se".

Conceitualmente, a Bíblia integra essas duas palavras para demonstrar que o jejum pleno une a expressão externa da privação física (tsom) à atitude consciente de submissão, respeito e reconhecimento da fragilidade humana diante de Deus (anah), estabelecendo um alinhamento completo entre a ação do corpo e a postura do espírito.

1-Reconhecimento de Fragilidade: a comida mantém o corpo vivo e forte. Ao abrir mão dela, o ser humano assume voluntariamente sua fraqueza física, lembrando que não tem controle autônomo sobre a própria vida e que depende de Deus para tudo.

2- Inversão de Prioridades: o jejum silencia os desejos da carne e do ego para dar prioridade ao espírito. É dizer ao corpo que a busca por Deus é mais urgente do que a necessidade biológica mais básica.

3- Sinal de Luto e Arrependimento:
Na cultura hebraica, a lamentação e a humilhação andavam juntas. Jejuar demonstrava visualmente um coração quebrantado, triste pelo pecado e que não buscava a sua própria glória.

Perguntas:

O que você percebe que tem ocupado um espaço maior em sua vida do que deveria?
Existe alguma área em que você precisa reconhecer novamente sua dependência de Deus?

Quando você pensa em jejum, sua primeira reação é "o que vou receber" ou "o que Deus quer trabalhar em mim"?

JEJUM NÃO É UMA MOEDA DE TROCA

Precisamos corrigir uma compreensão equivocada: jejum não é uma negociação com Deus. Não fazemos uma espécie de acordo: "Senhor, eu fico 14 dias sem determinada coisa e, em troca, o Senhor me dá aquilo que eu quero." Isso transforma uma disciplina de relacionamento em uma tentativa de controlar Deus.

Zacarias 7 apresenta exatamente esse problema. O povo pergunta se deveria continuar jejuando, e Deus devolve uma pergunta desconcertante: "Foi realmente para mim que vocês jejuaram?" (Zc 7.5). Essa pergunta deveria acompanhar nossos próximos 14 dias. Para quem estamos jejuando? Para conseguir uma resposta?

Para receber um milagre? Para melhorar nossa vida? Ou por que queremos mais de Deus?

O propósito principal do jejum é buscar a Deus, enquanto pedidos específicos, direção, preparação e intercessão são propósitos secundários. Em outras palavras: podemos entrar no jejum com pedidos, mas não podemos permitir que os pedidos substituam o próprio Deus. Aqui está o grande prêmio: a presença de Deus.

Talvez Deus responda à sua oração exatamente como você deseja. Talvez a resposta venha de outra maneira. Talvez você tenha que esperar. Mas existe algo que podemos buscar nesses 14 dias independentemente da resposta circunstancial: mais intimidade, mais sensibilidade, mais comunhão e mais consciência da presença do Senhor.

Perguntas:

Se Deus não respondesse positivamente a nenhum dos seus pedidos, você ainda desejaria buscá-lo? O que significa, na prática, "buscar a face de Deus e não apenas suas mãos"?

Qual seria uma evidência de que você finalizou os 14 dias mais próximo de Deus?

JEJUM E AJUNTAMENTO SOLENE

Um ajuntamento solene refere-se a uma convocação oficial, sagrada e comunitária, em que todo o povo interrompia suas atividades diárias e o trabalho para se reunir diante de Deus em atitude de extrema reverência, adoração, arrependimento ou jejum.

A palavra hebraica para essa convocação é atsarah, que carrega a ideia de "assembleia de retenção", significando que o povo era retido de seus afazeres comuns para focar exclusivamente no Senhor. Há diversos exemplos bíblicos desse tipo de convocação: Joel 1:14 e Joel 2:15-16; Levítico 23:36 e Números 29:35; 2 Crônicas 7:8-9; Neemias 8:18. Conceitualmente, o ajuntamento solene possui quatro características fundamentais:

1 Cessação Total (Sábado Espiritual): a palavra atsarah também se conecta ao conceito de "parar" ou "conter". Para buscar a Deus comunitariamente, o povo precisava pausar a economia, a agricultura e os interesses pessoais.

2 Consagração Coletiva: ao contrário da oração individual, o ajuntamento solene exigia que toda a comunidade confessasse seus pecados e buscasse a Deus em unidade. O foco mudava do "eu" para o "nós".

3 Alinhamento de Propósito: o grupo se reunia com uma intenção única e direcionada, seja para clamar por livramento em tempos de crise (como em Joel) ou para celebrar a provisão e a santidade de Deus (como nas Festas Bíblicas).

4 Consciência da Presença Divina: a solenidade exigia temor e respeito. Não era uma reunião festiva comum, mas um comparecimento formal diante do Rei do Universo, exigindo pureza ritual e espiritual de todos os participantes.

CONCLUSÃO

Lembre-se: o jejum pode aumentar nossa percepção espiritual. Ao reduzir temporariamente determinados estímulos e prazeres, somos lembrados de que não somos governados por todo desejo que surge em nós. A carne perde espaço, a alma é confrontada e nossa atenção pode voltar-se para Deus.

Por isso, durante os 14 dias, não transforme o jejum simplesmente em uma dieta. Se você retira comida, mas coloca duas horas de redes sociais no lugar, apenas trocou o objeto da atenção. Se você abre mão de entretenimento, mas não abre a Bíblia nem ora, perde uma oportunidade preciosa. Pense: "Com o que vou preencher esse espaço?"

Além disso, o grande prêmio não é a resposta a uma oração específica. O grande prêmio é a presença. Não estamos tentando fazer Deus nos amar mais. Não estamos tentando comprar um milagre. Estamos nos posicionando diante daquele que já nos ama, reconhecendo nossa dependência e dizendo: "Senhor, eu quero mais de ti."



Desafios práticos:

• Na primeira semana, jejuar até meio-dia e participar das manhãs de oração.

• Na segunda semana, jejuar até 18 horas e participar das noites de oração e da vigília.

• Durante os 14 dias, abster-se de redes sociais e streaming.

• Orar e ler a Bíblia diariamente. Combinar com a célula maneiras de se apoiarem e de orarem uns pelos outros.

AVISOS

14 DIAS DE JEJUM E ORAÇÃO

31 de agosto a 13 de setembro.

Prepare-se! Na próxima segunda-feira, 31, logo após a Conferência Central, iniciaremos um tempo especial de oração e consagração em todas as unidades. Já ativados pelo nosso maior evento do ano, nos entregaremos ao Senhor clamando por restauração, milagres e capacitação espiritual para influenciar o mundo com as boas-novas.

Confira a programação:

1ª semana (31/08 a 04/09): Jejum até 12h. Manhãs de oração: 6h às 7h30.

2ª semana (07/09 a 11/09): Jejum até 18h. Noites de oração: 20h às 21h30.

Vigília: Sexta-feira, dia 11 de setembro. Horário: 20h às 23h59.

START MISSION

https://startmission.central.online/

Inscrições abertas para quem quer aprender e se preparar para sevir a grande comissão no lugar onde Deus o plantou. Membros da central cadastrados em uma célula tem 40% de desconto com o cupom CENTRALSTART

PAIS QUE DÃO ASAS

Um encontro para pais e responsáveis sobre como criar, educar e preparar crianças para o propósito de Deus, fortalecendo sua identidade e ajudando-as a voar na direção dos planos de Deus para suas vidas.

19/09/2026 | 9h às 13h
Central Luxemburgo — R. Elias Antônio Jorge, 37, Luxemburgo

Preletores: Iza Minatel, especialista em educação e desenvolvimento infantil, e Daniella Freixo, psicóloga e autora dedicada à educação de filhos.